

RODA DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO SUS PAULISTA

CLÍNICA-ESCOLA E PSICOTERAPIA BREVE COMO ESTRATÉGIAS INTERMEDIÁRIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Clarice Oliveira (clacoelho@gmail.com)

Charles Abrantes Coura (abrantes.coura@gmail.com)

A política de saúde mental no Brasil estrutura o cuidado em serviços comunitários e em rede, atribuindo aos CAPS o acompanhamento de pessoas em sofrimento psíquico grave e persistente e à Atenção Básica (AB) responsabilidades no cuidado em saúde mental. Contudo, há uma lacuna assistencial no atendimento a sujeitos com sofrimento psíquico leve a moderado, que não se enquadram nos critérios dos CAPS e cuja oferta de psicoterapia breve na AB é frequentemente limitada pelas múltiplas atribuições do psicólogo. Nesse contexto, as clínicas-escola cumprem dupla função formativa e social, articulando ensino e prestação de serviços à comunidade e atendendo população sem acesso ao cuidado privado. A partir da experiência de dois supervisores clínicos implicados com o SUS, este relato discute o potencial da psicoterapia breve como estratégia intermediária de cuidado em saúde mental e os desafios da articulação com a rede assistencial.

Palavras-chave: saúde mental; psicoterapia breve; clínica-escola; redes de cuidado; atenção primária à saúde.